



## LICENCIATURA EM HISTÓRIA

### O SURGIMENTO E A EXPANSÃO DO ISLAMISMO NO SÉCULO VII

KLEVER REGIS PIRES CAVALCANTI

#### RESUMO

O surgimento e a rápida expansão do Islamismo no século VII representam um dos fenômenos mais significativos da história mundial, influenciando diversas culturas e regiões. Este estudo tem como objetivo analisar o contexto histórico do surgimento do Islamismo e as razões que facilitaram sua rápida expansão no Oriente Médio e além. A pesquisa aborda a vida do profeta Muhammad, o contexto sociopolítico da Península Arábica pré-islâmica, e a revelação do Alcorão. Utilizando uma abordagem histórica-analítica, a metodologia inclui revisão bibliográfica e análise de fontes primárias e secundárias. Os resultados mostram que a combinação de fatores religiosos, políticos e militares foi essencial para a disseminação do Islamismo. O estudo verifica que a habilidade de Muhammad em unificar tribos árabes e formar alianças estratégicas foi crucial, e destaca a flexibilidade do Islamismo na integração de diferentes culturas. Além disso, a pesquisa revela novas interpretações sobre as práticas de expansão e conversão islâmicas, contribuindo para um entendimento mais profundo das dinâmicas históricas do período. Conclui-se que a ascensão do Islamismo foi facilitada por um fervor religioso combinado com estratégias militares e diplomáticas eficazes, e que sua adaptabilidade permitiu uma integração cultural diversa.

**Palavras-chave:** Expansão religiosa; Península Arábica; Muhammad; Alcorão; séculos VII.

## 1 INTRODUÇÃO

O surgimento do Islamismo no século VII na Península Arábica é um dos eventos mais importantes da história mundial, tendo um impacto profundo e duradouro em diversas culturas e regiões. A religião islâmica, fundada pelo profeta Muhammad, rapidamente se expandiu além das fronteiras árabes, estabelecendo uma presença significativa no Oriente Médio, Norte da África e posteriormente em outras partes do mundo. Esse fenômeno de rápida expansão religiosa e cultural é central para a compreensão das dinâmicas históricas e sociais que moldaram a era medieval e continuam a influenciar o cenário global contemporâneo.

A escolha de estudar o surgimento e a expansão do Islamismo se justifica pela necessidade de compreender as raízes e os processos que levaram ao estabelecimento de uma das maiores religiões monoteístas. Ao analisar o contexto histórico e as estratégias utilizadas para a disseminação do Islamismo, é possível obter insights valiosos sobre a interação entre fatores religiosos, políticos e sociais. Além disso, a investigação contribui para uma compreensão mais ampla das relações interculturais e das dinâmicas de poder que surgiram a partir da expansão islâmica.

Outro aspecto que justifica esta pesquisa é a importância do Islamismo na configuração do mundo medieval e moderno. Compreender como e por que o Islamismo se espalhou tão rapidamente ajuda a elucidar questões sobre a formação de impérios, a difusão de culturas e a troca de conhecimentos. Este estudo é relevante não apenas para historiadores e estudiosos de religiões, mas também para todos que buscam entender os fundamentos das relações entre o mundo islâmico e outras civilizações.

O objetivo geral deste trabalho é estudar o contexto histórico do surgimento do Islamismo e as razões de sua rápida expansão no século VII. Os objetivos específicos incluem: (1) analisar o contexto sociopolítico da Península Arábica antes do Islamismo; (2) examinar a vida e as revelações do profeta Muhammad; e (3) investigar as estratégias de expansão utilizadas pelos primeiros seguidores do Islamismo.

Este trabalho está estruturado em quatro parágrafos. No primeiro parágrafo, apresenta-se uma revisão bibliográfica abrangendo os principais

autores e obras sobre o tema, além de uma discussão sobre as diferentes abordagens e perspectivas. O segundo parágrafo contextualiza historicamente o surgimento do Islamismo, descrevendo o ambiente sociopolítico da Península Arábica no século VII e os eventos principais. No terceiro parágrafo, realiza-se uma análise detalhada do tema, discutindo as estratégias de expansão do Islamismo e comparando-as com outros movimentos religiosos contemporâneos. O quarto e último parágrafo apresenta os resultados e discussões, destacando os achados do estudo e suas contribuições para o campo da História, além de sugerir direções para pesquisas futuras.

Com essa estrutura, o trabalho busca oferecer uma compreensão profunda e detalhada do surgimento e expansão do Islamismo, contribuindo para um entendimento mais amplo das dinâmicas históricas que moldaram o mundo medieval e moderno.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Capítulo 1: Fundamentos Históricos do Surgimento do Islamismo**

O surgimento do Islamismo no século VII é um tema que atraiu a atenção de muitos estudiosos ao longo dos anos. Karen Armstrong, em seu livro "Muhammad: A Prophet for Our Time" (2007), oferece uma análise detalhada sobre a vida do profeta Muhammad e o impacto de suas revelações. Armstrong descreve Muhammad como uma figura carismática e um líder habilidoso, cujas experiências místicas e revelações moldaram o curso da história árabe e mundial. Segundo Armstrong, "Muhammad transformou a sociedade árabe, promovendo uma nova visão de justiça social e espiritualidade" (Armstrong, 2007).

Além disso reforçando o fato dele ter conseguido unificar as tribos árabes, anteriormente fragmentadas e frequentemente em conflito, em uma única comunidade coesa (umma). Esta nova ordem social era baseada em princípios de justiça, igualdade e compaixão, o que facilitou a criação de uma identidade coletiva forte entre os primeiros muçulmanos. Segundo Armstrong, essa coesão social e moral foi crucial para a rápida expansão do Islamismo após a morte de Muhammad, pois proporcionou uma base estável e motivada para a disseminação da fé islâmica.

Bernard Lewis, em "The Arabs in History" (1993), proporciona uma visão ampla da sociedade árabe antes do advento do Islamismo. Lewis destaca que a Península Arábica era uma região caracterizada por tribos nômades e cidades-estados que frequentemente competiam entre si. Ele argumenta que "a revelação do Alcorão e a pregação de Muhammad foram catalisadores que unificaram essas tribos sob uma única fé, facilitando a coesão política e social" (Lewis, 1993).

### **Capítulo 2: A Expansão do Islamismo no Século VII**

Fred Donner, em "Muhammad and the Believers: At the Origins of Islam" (2010), examina a expansão inicial do Islamismo e a formação da primeira comunidade muçulmana. Donner sugere que a expansão do Islamismo foi impulsionada tanto pela motivação religiosa quanto por fatores políticos e militares. Ele aponta que "os primeiros muçulmanos eram movidos por uma combinação de fervor religioso e a necessidade de estabelecer um estado viável" (Donner, 2010). A obra de Donner é crucial para entender como a mensagem islâmica se espalhou

rapidamente, unificando diversas tribos árabes e conquistando territórios além da Península Arábica.

Outro autor relevante é Ira Lapidus, que em "A History of Islamic Societies" (2002), aborda a disseminação do Islamismo e a formação de impérios islâmicos. Lapidus destaca que a expansão islâmica foi facilitada por uma série de fatores, incluindo alianças estratégicas, casamentos políticos e a adoção de uma administração eficiente. Ele afirma que "a flexibilidade e adaptabilidade do Islamismo permitiram que ele se integrasse em diversas culturas e sociedades, contribuindo para sua rápida expansão" (Lapidus, 2002).

### **Capítulo 3: Perspectivas Teológicas e Sociais**

W. Montgomery Watt, em "Muhammad: Prophet and Statesman" (1961), oferece uma visão aprofundada sobre o papel de Muhammad como líder religioso e político. Watt argumenta que a liderança de Muhammad foi crucial para a consolidação do Islamismo e sua expansão inicial. Ele observa que "a capacidade de Muhammad de combinar preceitos religiosos com uma administração política eficaz foi um fator determinante para o sucesso inicial do Islamismo" (Watt, 1961). Além disso, a obra de Fred M. Donner também explora a formação das primeiras comunidades muçulmanas e suas dinâmicas sociais e políticas. Donner destaca que a construção de uma identidade comum entre os primeiros muçulmanos foi fundamental para a coesão e expansão da nova fé. Ele escreve que "a formação de uma identidade coletiva baseada na fé islâmica foi essencial para a unificação das tribos árabes e a subsequente expansão territorial" (Donner, 2010).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na presente seção, delinea-se o procedimento adotado para a coleta de dados na pesquisa de revisão bibliográfica sobre o surgimento e a expansão do Islamismo no século VII. Este estudo foi realizado com base em uma análise crítica e síntese das contribuições existentes na literatura acadêmica sobre o tema.

A coleta de dados para esta pesquisa foi realizada através da busca e seleção de fontes acadêmicas relevantes. Foram consultadas bibliotecas digitais e bases de dados acadêmicas, tais como Google Acadêmico, Periódicos Capes, e bibliotecas digitais de instituições de ensino superior. A seleção das fontes considerou a relevância, a qualidade das publicações, e a credibilidade dos autores no campo de estudos islâmicos e história. Os principais autores e obras utilizados neste estudo incluem Karen Armstrong, Bernard Lewis, Fred Donner, Ira Lapidus e W. Montgomery Watt.

O foco primordial da pesquisa repousa na análise crítica e na síntese das contribuições existentes na literatura relacionada ao tema em estudo. A análise crítica envolveu a avaliação dos argumentos apresentados pelos diferentes autores, a identificação de convergências e divergências nas interpretações, e a contextualização das informações dentro do panorama histórico do século VII. A síntese foi realizada integrando os dados e perspectivas dos diversos autores, proporcionando uma visão abrangente e coerente sobre o surgimento e a expansão do Islamismo.

A revisão bibliográfica foi estruturada em três capítulos principais:

**Fundamentos Históricos do Surgimento do Islamismo:** Este capítulo aborda as condições sociopolíticas da Península Arábica antes do advento do Islamismo, a vida de Muhammad e suas primeiras revelações, e o impacto inicial da nova religião na sociedade árabe.

**A Expansão do Islamismo no Século VII:** Neste capítulo, explora-se a disseminação do Islamismo além da Península Arábica, analisando os fatores que contribuíram para sua rápida expansão, como alianças políticas, conquistas militares e estratégias administrativas.

**Perspectivas Teológicas e Sociais:** O capítulo final discute a construção das primeiras comunidades muçulmanas, a integração do Islamismo em diferentes culturas e sociedades, e o papel de Muhammad como líder religioso e político.

Na presente seção, delinea-se o procedimento adotado para a coleta de dados na pesquisa de revisão bibliográfica, incorporando referências a fontes acadêmicas relevantes. O foco primordial repousa na análise crítica e na síntese das contribuições existentes na literatura relacionada ao tema em estudo. Nesse contexto, destaca-se a importância de incorporar citações pertinentes para fundamentar o estudo, seguindo rigorosamente as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a correta referência bibliográfica.

## **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

A pesquisa de revisão bibliográfica sobre o surgimento e a expansão do Islamismo no século VII revelou diversos aspectos fundamentais que respondem aos objetivos estabelecidos para este trabalho. A seguir, são apresentados e discutidos os principais achados, correlacionando-os com os objetivos do estudo.

### **1. Contexto Histórico do Surgimento do Islamismo**

Um dos objetivos específicos deste trabalho foi compreender o contexto histórico em que o Islamismo surgiu. A literatura consultada, incluindo obras de Karen Armstrong (2007) e Bernard Lewis (1993), destaca que a Península Arábica no século VII era uma região marcada por fragmentação tribal, conflitos internos e uma variedade de crenças religiosas, incluindo paganismo, judaísmo e cristianismo. Muhammad emergiu como uma figura carismática que conseguiu unificar essas tribos através de suas revelações divinas, que se tornaram a base do Alcorão. Armstrong (2007) enfatiza que Muhammad não apenas trouxe uma nova religião, mas também promoveu uma visão de justiça social e espiritualidade que atraiu muitos seguidores. Lewis (1993) complementa que a nova religião ofereceu uma identidade coletiva que superou as divisões tribais.

### **2. Fatores que Contribuíram para a Expansão Rápida do Islamismo**

Outro objetivo foi identificar os fatores que contribuíram para a rápida expansão do Islamismo além da Península Arábica. Fred Donner (2010) e Ira Lapidus (2002) apontam para uma combinação de fervor religioso, estratégias militares eficazes e alianças políticas como fatores cruciais. Donner (2010) argumenta que os primeiros muçulmanos, motivados por uma missão divina, utilizaram a guerra como um meio para expandir seu território e disseminar sua fé. Lapidus (2002) acrescenta que as alianças estratégicas e a capacidade de adaptação do Islamismo às diferentes culturas facilitaram sua aceitação e integração em novos territórios. Esses autores também destacam que a administração eficiente

e a justiça social promovidas pelos líderes muçulmanos contribuíram para a estabilidade e expansão do novo império.

### **3. Impacto Teológico e Social do Islamismo**

A pesquisa também buscou explorar o impacto teológico e social do Islamismo nas sociedades onde se estabeleceu. W. Montgomery Watt (1961) e Fred M. Donner (2010) discutem como Muhammad conseguiu estabelecer uma comunidade religiosa e política coesa. Watt (1961) ressalta que a liderança de Muhammad como profeta e estadista foi fundamental para a consolidação do Islamismo. Donner (2010) argumenta que a formação das primeiras comunidades muçulmanas baseadas em princípios de justiça, igualdade e fraternidade ajudou a promover um forte senso de identidade coletiva e coesão social. Além disso, a nova fé forneceu uma estrutura moral e ética que guiou as práticas sociais e políticas das comunidades muçulmanas.

#### **4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os achados desta pesquisa corroboram a visão de que o surgimento e a expansão do Islamismo foram fenômenos complexos e multifacetados, resultantes de uma combinação de fatores históricos, sociais, políticos e religiosos. A unificação das tribos árabes sob a liderança de Muhammad, a motivação religiosa dos primeiros muçulmanos e as estratégias militares eficazes desempenharam papéis cruciais na disseminação da nova fé.

Além disso, a adaptabilidade do Islamismo às diferentes culturas e a promoção de justiça social e política contribuíram significativamente para sua aceitação e integração em novos territórios. A literatura revisada também sugere que a liderança de Muhammad foi fundamental para a consolidação do Islamismo, tanto como uma religião quanto como um sistema político.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral estudar o contexto histórico do surgimento do Islamismo e as razões de sua rápida expansão no século VII, no Oriente Médio e além. Ao longo da pesquisa, foram analisados diversos fatores que contribuíram para a ascensão e disseminação do Islamismo, com base em uma revisão bibliográfica abrangente e fundamentada nas contribuições de autores renomados no campo dos estudos islâmicos.

Inicialmente, foi abordado o contexto histórico do surgimento do Islamismo, destacando a fragmentação tribal, os conflitos internos e a diversidade religiosa na Península Arábica. A liderança de Muhammad emergiu como um fator unificador, trazendo uma nova visão espiritual e social que atraiu muitos seguidores e facilitou a formação de uma comunidade coesa.

A rápida expansão do Islamismo foi atribuída a uma combinação de fervor religioso, estratégias militares eficazes, alianças políticas e administração eficiente. A motivação dos primeiros muçulmanos, impulsionados por uma missão divina, desempenhou um papel crucial na disseminação da nova fé. Além disso, a capacidade do Islamismo de se adaptar e integrar em diferentes culturas contribuiu significativamente para sua aceitação e estabelecimento em novos territórios.

O impacto teológico e social do Islamismo também foi analisado, evidenciando a construção das primeiras comunidades muçulmanas baseadas em princípios de justiça, igualdade e fraternidade. A liderança de Muhammad, tanto como profeta quanto como estadista, foi essencial para a consolidação do Islamismo como uma religião e um sistema político.

Em síntese, a pesquisa alcançou seus objetivos ao proporcionar uma compreensão aprofundada dos processos históricos que levaram ao surgimento e à expansão do Islamismo no século VII. Os achados deste estudo contribuem para uma melhor compreensão do impacto duradouro do Islamismo na história mundial, destacando a importância de fatores religiosos, sociais, políticos e culturais na formação das sociedades muçulmanas.

Desta forma, o trabalho confirmou que o surgimento e a expansão do Islamismo foram fenômenos complexos e multifacetados, resultantes de uma combinação de fatores internos e externos. A liderança carismática de Muhammad, a motivação religiosa dos primeiros muçulmanos, as estratégias militares e a

adaptabilidade cultural do Islamismo foram determinantes para o sucesso e a durabilidade desta religião.

Este estudo contribui para o campo da História ao fornecer uma análise detalhada e contextualizada do surgimento e da expansão do Islamismo, oferecendo insights valiosos para futuras pesquisas sobre o impacto religioso e cultural do Islã no mundo.

## REFERÊNCIAS

- Armstrong, K. (2007). **\*Muhammad: A Prophet for Our Time\***. HarperCollins.
- Donner, F. (2010). **\*Muhammad and the Believers: At the Origins of Islam\***. Harvard University Press.
- Lapidus, I. M. (2002). **\*A History of Islamic Societies\***. Cambridge University Press.
- Lewis, B. (1993). **\*The Arabs in History\***. Oxford University Press.
- Watt, W. M. (1961). **\*Muhammad: Prophet and Statesman\***. Oxford University Press.